

UM FILM NACIONAL

Graças a um milagre, a "Carne", um film brasileiro, foi exhibido num cinema ribeirão pretano. Foi um verdadeiro heroe digno dos maiores elogios o empresario que o exhibiu. Apesar da pouca reclamação, da chuva impertinente e de Jackie Coogan nos outros cinemas, a assistencia foi numerosa. Um film nacional é sempre motivo para curiosidade. Por mais ordinario que seja, chama attenção. Emfim, a "Carne", da Apa de Campinas, foi uma surpresa para os incredulos da nossa cinematographia. O film agradou a assistencia e houve até alguns elogios.

A obra de Julio Ribeiro deu uma boa historia cinematographica apesar dos seus pontos fracos. O romance é mais emocionante. Assim como Almeida Fleming, o joven director Felipe Ricci foi mal na escolha para a sua primeira producção. "Paulo e Virginia" e "Carne" são historias que necessitam de rigorosa observação, muita pratica e algum estudo para serem adaptados á tela. Não quero com isso desmerecer a direcção de Ricci, elle é um director de futuro. Em "Carne" nota-se a sua capacidade artistica, esforçou para dar ao film um ambiente regional e foi acertado nos detalhes.

Dos interpretes destaca Isa Lins. A sua interpretação foi sincera e cheia de naturalidade. O seu jogo physionomico é admiravel. É uma das esperanças da nossa cinematographia. Ricardo Zarattini, foi um coronel passavel. Angelo Forti, como galã não é um typo apropriado, si se dedicasse ao cynismo daria um optimo artista, mas o seu trabalho foi sincero, foi um Barbosa original.

Bons interiores. Os exteriores bem escolhidos e photographados com gosto.

Emfim, a "Carne" marca mais um passo da industria brasileira. Que continue os dirigentes da Apa, os seus esforços terão como recompensa a gratidão de todos os brasileiros. A Isa Lins, os meus sinceros parabens pela sua actuação em a "Carne" e a Felipe Ricci um aperto de mão.

MRS. MOACYR.

Ribeirão Preto.

OPINIÕES...

Qual o melhor "film" do anno?
Mas, nem pôde haver engano
E é verdade proclamada: —
O mais lindo, o mais humano,
Foi "Fogo, cinzas e nada..."
E estrelas? Qual a primeira
Que brilhou no anno findante?
A Pola? A Gloria?... Besteira!
Você é mesmo ignorante
Em materia de cinema!
Não venha p'ra cá com teima,
De todas a mais divina,
A que esteve mais em forma
É a linda, a sublime Norma
Shearer, meiga, franzina,
Que com sua arte perfeita
Parece ter sido feita
Para matar corações!...
Entre os actores eu creio
Não haver duas opiniões
E proclamo sem receio
De errar, pois sei o que é bom: —
Só elle, o lindo Ramon,
É que merece vencer!...
No entretanto, foi o Lon
Chaney, quem a meu vêr,
Teve, sem contestação,
Com seu "Corcunda" famoso,
A melhor interpretação.
E agora, para meu gozo,
Sem querer fazer reclamo,
Ao pôr o ponto final,
Direi das "marcas" que eu amo
E pelas quaes eu me bato:
As melhores são, de facto,
A Metro e a Universal.

JOÃO CINEMA.

Juiz de Fôra.

Cinemas e Cinematographistas



1 e 2) Photographia da Convenção da Paramount, a primeira que se realizou em nosso paiz. Compareceram os gerentes de todas as succursaes no Brasil. O programma foi o seguinte: John Day Jr., saudação aos Congressistas. Tibor Rombauer, Novos planos para 1926, Cooperação e Efficiency em geral. Bruno Cheli, as possibilidades que a Paramount offerece aos seus auxiliares. John Day Jr., Tibor Rombauer e Bruno Cheli, Locação individual pelo valor do film. Benjamin Fineberg, Propagan-



seu territorio. Cesar A. de Oliveira, de Porto Alegre, Relatorio de seu territorio. Waldemar de Souza. Juiz de Fôra, Relatorio de seu territorio. R. Paladini, Ribeirão Preto, Relatorio e o "Paramount Press". Adhemar L. Cesar, Botucatu, Relatorio de seu territorio. Benjamin Fineberg. "Cá de Casa", sua razão de ser. Tibor Rombauer e Bruno Cheli, Despesas, Contas Correntes, Accessorios, Grandes produções, Exemplos e Possibilidades. Sr. Benjamin Fineberg, Apresentação da produção para 1926.



3) Assignatura do contracto entre a Companhia B. Cinematographica e a Universal para a exhibição do "Phantasma da Opera". Presentes, Al. Judall, Francisco Serrador, Octaviano de Andrade, Adhemar L. Ribeiro e Al. Szeckler. O phantasma não é o Lon Chaney. 4) Assignatura do contracto entre a Companhia B. Cinematographica e Paramount, para a exhibição dos films da Agencia desta ultima, nos Cinemas da primeira. Presentes, Tibor Rombauer, John Day Jr. e Francisco Serrador.

da, Publicidade, "Exploitation" e Apresentação. Carlos Etchebarne, A importancia da efficiency em geral, Contabilidade. Alcindo Gonçalves, Locação e Programação em geral. Annibal Pacheco, Technica de Propaganda em seus multiples aspectos. Aurora Gomes, Revisão de films, em todos os seus detalhes. Pedro Germano, de Recife, Relatorio geral do seu territorio.

Alberico Benedito, representando o senhor Renato C. de Almeida, de Bahia, Relatorio de

